

EVOLUÇÃO DOS PACIENTES SUBMETIDOS À PROFILAXIA PRIMÁRIA COM LIGADURA ELÁSTICA NO SETOR DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA DO HCPA

MARINA ROSSATO ADAMI; SANDRA MARIA GONÇALVES VIEIRA; CARLOS OSCAR KIELING; JORGE LUIZ DOS SANTOS; HELENA AYAKO SUENO GOLDANI; CRISTINA HELENA TARGA FERREIRA

Objetivos: descrever a evolução dos pacientes após ligadura elástica como profilaxia primária de sangramento, o número de bandas elásticas por ligadura, relatar o tempo de erradicação, taxas de sangramento e complicações. Pacientes e Métodos: foram selecionados todos os pacientes de setor de gastroenterologia pediátrica do HCPA, no período de janeiro de 2007 a março de 2010, submetidos à ligadura elástica, sem história prévia de sangramento e sem outro tipo de profilaxia primária. Resultados: dezoito crianças foram submetidas à ligadura elástica como profilaxia primária. A principal doença de base foi hepatite auto-imune (5 casos – 27,7%). A média de idade dessas crianças foi de 10,2 (+ou- 4,6) anos. A maioria dos pacientes apresentava varizes grau II (15 casos – 83,3%), 27,7% apresentavam manchas vermelhas, 33,3% apresentavam varizes gástricas e 22,2% gastropatia hipertensiva. A mediana de bandas elásticas colocadas na primeira ligadura foi de 1 banda elástica (1 a 4 bandas). Até a erradicação foram necessárias em média 1 (1 a 3) endoscopias com ligadura, sendo que 4 pacientes ainda estão em programa. Não foi relatado complicações das ligaduras e a taxa de sangramento durante um acompanhamento médio de 15,7 (+ou- 8,0) meses foi zero. Dos dezoito pacientes, quatro foram transplantados durante o acompanhamento (22,2%) Conclusões: pacientes submetidos à profilaxia primária de sangramento digestivo com ligadura elástica não apresentaram sangramento após uma média de 15,7 meses de evolução. A mediana de bandas por procedimentos foi 1 banda elástica. Na maioria dos casos, uma sessão foi suficiente para a erradicação, sem relato de complicações.